

Confab anuncia resultados do primeiro trimestre de 2009

São Paulo, 30 de abril de 2009. Confab Industrial S.A. (BOVESPA: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do trimestre finalizado em 31 de março de 2009 comparados com os resultados do trimestre finalizado em 31 de março de 2008.

(Todos os valores estão em milhões de reais, exceto o resultado por ação).

1) Análise dos resultados do primeiro trimestre de 2009

(Comparação com o primeiro trimestre de 2008)

Principais indicadores	T1 2009	T1 2008	
Receita Líquida	569,9	426,6	34%
Lucro Operacional	129,2	87,9	47%
Resultado Financeiro	(15,2)	(4,3)	253%
Lucro Líquido	74,1	57,4	29%
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,2072	0,1626	27%
EBITDA	136,1	93,8	45%
Margem EBTIDA (% de vendas)	24%	22%	

A receita líquida registrou um valor superior comparado com o mesmo período do ano anterior, R\$ 569,9 contra R\$ 426,6, com a manutenção do bom nível de atividade em ambos os negócios (Tubos com vendas no trimestre de 78,0 mil toneladas, e Equipamentos com faturamento de 172,8 mil homens-hora) produto dos contratos que se encontravam em carteira no início do período.

Ainda considerando um menor volume de vendas no primeiro trimestre de 2009 contra o mesmo período do ano anterior, o melhor mix de vendas com maior participação de produtos de alto valor agregado (OCTG e Revestimentos) aliados a uma evolução favorável da taxa de câmbio R\$/US\$ sobre os projetos atrelados ao dólar americano contribuíram para um lucro líquido no trimestre de R\$ 74,1 (R\$ 0,2072 por ação), superior ao mesmo período de 2008, (lucro de R\$ 57,4, ou seja R\$ 0,1626 por ação).



a. Análise dos resultados do primeiro trimestre de 2009 por negócio

Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas)	T1 2009	T1 2008	Aumento/(Diminuição)
Tubos	78,0	93,5	(17%)

Tubos	T1 2009	T1 2008	Aumento/(Diminuição)
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	310,8	300,2	4%
Mercado Externo	164,3	60,5	172%
Receita Líquida	475,1	360,7	32%
Custo de vendas (% de vendas)	69%	65%	
Lucro operacional	110,0	77,6	42%
Lucro operacional (% de vendas)	23%	22%	

As vendas de produtos tubulares soldados no primeiro trimestre totalizaram 78,0 mil toneladas, registrando uma diminuição de 17% em relação às 93,5 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2008. 63% do volume faturado foi para o mercado local e 37% para o mercado externo.

No mercado local destacam-se os projetos Uruguá-Mexilhão e Alças do Gasbel.

A receita líquida do negócio foi de R\$ 475,1, o que representou um acréscimo de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 360,7) produto principalmente de um melhor mix de vendas aliado a uma maior taxa de câmbio.

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora)	T1 2009	T1 2008	Aumento/(Diminuição)
Total Equipamentos	172,8	171,0	1%

Equipamentos	T1 2009	T1 2008	Aumento/(Diminuição)
Receita Líquida (milhões R\$)	94,8	65,9	44%
Custo de vendas (% de vendas)	73%	72%	
Lucro operacional	19,2	10,3	86%
Lucro operacional (% de vendas)	20%	16%	

As operações de equipamentos industriais, que incluem fabricação e montagem, apresentaram uma pequena variação favorável no nível de atividade de fabricação, 172,8 mil homens-hora no primeiro trimestre de 2009, contra 171,0 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do negócio no trimestre foi de R\$ 94,8, 44% maior em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 65,9).



No trimestre, a planta se dedicou quase exclusivamente ao segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P), produzindo reatores, esferas e fornos.

b. Análise do resultado consolidado do primeiro trimestre de 2009 por conceito

A receita líquida consolidada atingiu o valor de R\$ 569,9 no primeiro trimestre, valor esse 34% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 426,6) beneficiado pelo valor dos projetos faturados e pela evolução da taxa de câmbio (R\$/US\$).

As despesas com vendas, administrativas como porcentagem da receita líquida representam 7% tanto neste trimestre, quanto no mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao aumento de despesas com frete das obras faturadas.

Outros resultados operacionais e não operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 2,1 devido principalmente à constituição de provisão para contingências de processos em diferentes instâncias judiciais. Esse valor é comparado a uma despesa operacional líquida de R\$ 1,9 em 2008.

O resultado financeiro líquido do trimestre mostra uma despesa de R\$ 15,2 (R\$ 4,3 no mesmo período de 2008), equivalente a 3% da receita líquida (1% no mesmo período de 2008). Ao contrário do trimestre anterior onde tivemos ganhos por diferença de câmbio, neste trimestre a valorização do real sobre o dólar resultou em uma despesa de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 6,9 (R\$ 1,7 no mesmo período ano anterior) e uma despesa líquida de contratos de moedas estrangeira futura (forwards) de R\$ 6,9 (R\$ 5,5 no mesmo período do ano anterior). Conforme sua política, a posição em moeda estrangeira da companhia em 31 de março de 2009 é de R\$ 489,5, e possui adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (forwards) em dólar americano no valor de US\$ 120,6 e em euro no valor de € 6,0.

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 0,2 neste trimestre e uma receita de R\$ 4,0 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 1,6 neste trimestre e R\$ 1,1 no mesmo período ano anterior.

O resultado de equivalência patrimonial gerou um lucro de R\$ 0,8 no primeiro trimestre de 2009, em comparação com um lucro de R\$ 4,8 no primeiro trimestre de 2008. Estes resultados derivaram da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados que registraram no período uma menor atividade industrial e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio utilizado no segmento de petróleo.

2) Investimentos

Durante o trimestre foram investidos R\$ 10,7 (R\$ 4,0 no mesmo período do ano anterior) destinados principalmente a modernização da planta SAW UOE Longitudinal que permitirão a fabricação de tubos de menor diâmetro com aço de maior espessura (1,250 polegadas X70) a serem utilizados inicialmente no projeto Tupi. O valor total estimado para este investimento na planta é de R\$ 33,0 (US\$ 15,0).



3) Carteira

Negócio Tubos

No trimestre, a companhia registrou um escasso ingresso de novas ordens de compra. Em 31 de março de 2009 a carteira atingiu o valor de R\$ 1.031,3 (em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 1.340,1). Os principais projetos em carteira são: Gasmig, Uruguá-Mexilhão, Tupi e Pilar Ipojuca no mercado local e exportação para Argentina. Estima-se que estes projetos sejam faturados até o final de 2009.

Negócio Equipamentos

A carteira de pedidos do Negócio Equipamentos encerrou o primeiro trimestre de 2009 com um valor importante de R\$ 601,1, superior comparada ao primeiro trimestre do ano anterior de R\$ 310,0, principalmente composta por projetos do mesmo segmento (petróleo e petroquímica).

4) Posição Financeira

Ao final do período, o caixa líquido (disponibilidades, aplicações financeiras menos empréstimos e financiamentos bancários) totalizou R\$ 388,5, influenciado por adiantamentos de clientes dos projetos em carteira.

No trimestre a dívida financeira total diminuiu R\$ 3,1 para R\$ 23,5 em 31 de março de 2009 (R\$ 26,6 em 31 de março de 2008).

Do total de disponibilidades R\$ 411,9, R\$ 394 encontram-se aplicados em US\$.

5) Reserva para aumento de capital

Foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2009 a elevação do capital social de R\$431.419 para R\$602.419, mediante a utilização de R\$171.000 do saldo da conta de reserva para aumento de capital, com a emissão de 43.771.700 novas ações, sendo 17.711.379 ações ordinárias e 26.060.321 ações preferenciais, a serem dadas em bonificação aos acionistas.

6) Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio correspondentes ao 1º trimestre 2009

Foi aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2009 o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 17.606 (0,04387 por ação), a título de antecipação do dividendo do exercício de 2009. O pagamento será realizado em 27/05/2009.



7) Programa de recompra de ações

Foi aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de abril de 2009 o cancelamento de 10.700.000 ações preferenciais adquiridas pelo preço médio de R\$4,10 e mantidas em tesouraria correspondentes ao plano de recompra aprovado em fevereiro de 2008.

Adicionalmente, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 19 de fevereiro de 2009, aprovou um novo programa de recompra de ações preferenciais de emissão da Companhia para fins de permanência em tesouraria, para posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. O programa limita-se à aquisição de até 10.680.000 ações preferenciais (aproximadamente 5% da classe) e vigorará pelo prazo de 1 ano a contar de 20 de fevereiro de 2009.

Desde o início deste novo programa foram adquiridas no mercado 1.090.000 ações preferenciais ao preço médio de R\$4,09 por ação.

Marcelo Héctor Barreiro
Relação com Investidores
mbarreiro@confab.com.br
(55) 12 3644-9551 Tel

Fábio Steinberg
Contato com Imprensa
fabionet@uol.com.br
(5511) 5055-7333 Tel ou 9958-2000 Cel

Fernanda Valente
Comunicação Corporativa
fvalente@confab.com.br
(55) 12 3644 9599 Tel



Demonstração dos Resultados Consolidados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 31 de março de	
	2009	2008
Receita operacional líquida	569.930	426.614
Custo dos produtos e serviços vendidos	(395.926)	(282.294)
Lucro bruto	174.004	144.320
Despesas com vendas, administrativa Outras operacionais	(42.733) (2.061)	(54.476) (1.894)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	129.210	87.950
Resultado financeiro	(15.188)	(4.305)
Resultado de equivalência patrimonial	838	4.823
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	114.860	88.468
Imposto de renda e contribuição social	(37.948)	(28.828)
Participações/contribuições estatutárias	(2.842)	(2.243)
Resultado não operacional	55	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	74.125	57.397
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	0,2072	0,1626



Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	31 de março de 2009		31 de dezembro de 2008	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	411.927		466.715	
Outros Ativos Circulantes	1.254.863	1.666.790	1.224.137	1.690.852
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	90.489		90.429	
Imobilizado	230.329		229.242	
Outros Ativos Longo Prazo	89.774	410.592	84.364	404.035
Total do Ativo		2.077.382		2.094.887
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	11.771		12.550	
Outros Passivos Circulantes	675.300	687.071	725.129	737.679
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	11.698		14.086	
Outros Passivos a Longo Prazo	92.479	104.177	100.199	114.285
Patrimônio Líquido		1.286.134		1.242.923
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.077.382		2.094.887



Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 31 de março de	
	2009	2008
Lucro líquido do exercício	74.125	57.397
Depreciação e amortização	9.614	8.088
Resultado de equivalência patrimonial	(838)	(4.823)
Provisão para contingência	2.374	2.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.066)	(2.307)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	4.885	(1.827)
Resultado de provisão para devedores duvidosos	(1.823)	(239)
Ganhos com derivativos	(2.238)	-
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	4.912	6.166
Subtotal	84.945	65.277
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	(95.398)	(58.984)
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	(10.453)	6.293
Atividades de investimento		
Dividendos recebidos	2.675	511
Títulos e valores mobiliários	-	(114.850)
Investimento em imobilizado	(10.701)	(4.022)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(8.026)	(118.361)
Atividades de financiamento		
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(14.498)	(10.107)
Empréstimos e financiamentos		
Captação	-	55
Amortização	(3.716)	(3.831)
Ações em tesouraria	(13.733)	(1.097)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(31.947)	(14.980)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(4.362)	(5.340)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(54.788)	(132.388)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	466.715	429.434
Saldo final de caixa e equivalentes	411.927	297.046
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(54.788)	(132.388)